



ASSEMBLEIA DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

EDITAL
28/2015

Eu, Anabela Cristina de Almeida Respeita, Presidente da Assembleia das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, faço público que na Sessão Ordinária, referente ao mês de Dezembro de 2015, realizada no dia 10/12/2015, a Assembleia de Freguesia aprovou:

MOÇÃO A REACÇÃO DA DIREITA PERANTE A ESCOLHA DO POVO

Realizadas as eleições de 4 de Outubro e apurados os resultados, ficou claro desde o primeiro instante que a coligação PàF já não tinha condições para governar e apenas o PS o poderia fazer (com o apoio parlamentar de outros partidos). No entanto, isso não impediu o PSD e o CDS-PP de tentarem, por todos os meios, manter-se no poder, apesar de não reunirem os votos necessários para a aprovação do seu programa de governo. Contaram para tal com o apoio do Presidente da República, irritado pela solução parlamentar conseguida entre o PS, o PCP, o PEV e o BE, que afastava assim a possibilidade da direita continuar a governar.

Cavaco Silva demonstrou mais uma vez que nunca foi, nem será, o Presidente de todos os portugueses, tendo posto acima do interesse nacional os seus interesses pessoais, os interesses partidários e ainda os interesses do grande capital banqueiro e patronal. Começou por indigitar Passos Coelho, logo que possível, para que tivesse tempo para concluir mais um crime económico, a privatização da TAP e nomear para cargos públicos militantes do PSD e do CDSPP (vejam-se as mais de 300 nomeações feitas na noite anterior à tomada de posse do novo primeiro-ministro), prosseguiu chamando os banqueiros para ouvir a sua opinião após a queda do governo PSD/CDS-PP, ao mesmo tempo que ignorava o Conselho de Estado - que deveria ter sido convocado -, e finalmente estendeu ao máximo os prazos até nomear António Costa como primeiro-ministro, tendo chegado ao ponto de lhe impor condições para governar e o ameaçar com a demissão no discurso da tomada de posse. Cavaco Silva, que jurou cumprir e fazer cumprir a Constituição, não faz uma coisa nem outra.

Pedro Passos Coelho e Paulo Portas, por seu turno, têm tirado partido de uma estratégia de insulto gratuito na Assembleia da República e tentam enganar o povo defendendo que as eleições legislativas são para eleger o primeiro-ministro e que "*a tradição manda*" aquilo que na prática lhes conviria que a Constituição determinasse. Depois de desmascarados pelos resultados eleitorais, o PSD e o CDS-PP revelam a verdadeira face de uma política, que ao fim de quatro anos, a coberto pela fachada da austeridade é agora, finalmente, assumida como opção ideológica. Para prejudicar a nova solução governativa não hesitaram em gastar no mês de Novembro 30% da almofada orçamental de que o Estado dispunha para todo o ano. O que parecem esquecer é que esse dinheiro não é deles, é o dinheiro dos trabalhadores, dos reformados e pensionistas e dos jovens. É o dinheiro de que o povo se viu privado pelas suas medidas em nome de défices orçamentais e de dívidas públicas e que foi gasto em injeções na banca e na defesa dos interesses do capital, fazendo os ricos mais ricos e os pobres mais pobres.

Por tudo isto, a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Laranjeiro e Feijó, reunida no dia 10 de Dezembro de 2015, delibera pugnar junto do novo governo por uma verdadeira mudança de políticas, no sentido de uma Política Patriótica e de Esquerda.

E POR SER VERDADE SE PASSOU O PRESENTE EDITAL, QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DE ESTILO DESTAS FREGUESIAS.

Feijó, 21 de Dezembro de 2015

A Presidente da Assembleia de Freguesias de Laranjeiro e Feijó

Anabela Cristina de Almeida Respeita

